

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL DURANTE A PANDEMIA

Edila Mari Santos Rosa Machado

Orientador: Prof. Dr. Fernando Guaragna Martins

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo adaptar os procedimentos de Educação Ambiental em uma Escola Municipal de Educação Infantil no Município de Tapes/RS no segundo semestre de 2021, durante a Pandemia de COVID 19. O estudo foi realizado em duas turmas: uma de 03 Anos e outra de Maternal 02. Essas turmas tinham respectivamente 21 e 16 crianças, e em razão da Pandemia, poucas estavam frequentando o ensino presencial. Para compensar o período de afastamento das crianças da Escola, foram utilizadas metodologias de ensino, baseadas na ludicidade, e para facilitar a interação entre as famílias, as educadoras e os educandos, foi criado um grupo de WhatsApp para cada turma, onde eram postados avisos, vídeos com histórias infantis, e músicas. Atividades impressas também foram entregues na escola para os pais ou responsáveis para os alunos que não possuíam acesso à internet. Procurou-se também informar aos pais e responsáveis sobre o projeto de Educação Ambiental das Turmas, com o objetivo de estimular a participação dos familiares nas atividades referentes ao projeto. Na Escola, durante o tempo presencial, utilizaram-se diferentes ações, tais como conversa com as crianças sobre as cores das lixeiras e seus significados, passeios no entorno da escola para observar a natureza, falar sobre os cuidados com as plantas e os animais, etc. Essas metodologias auxiliaram de maneira prática o ensino da Educação Ambiental para crianças da educação infantil neste período excepcional. O resultado foi satisfatório e cumpriu seu papel, apesar ter sido mais lento que o do ensino pleno presencial.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil, Educação Ambiental; Atividades Lúdicas, Pandemia

ABSTRACT

This article aims to adapt the Environmental Education procedures in a Municipal School of Early Childhood Education in Tapes / RS during the COVID 19 Pandemic. The study was conducted classes of two and three years old children. These groups had 21 and 16 children, and due to the Pandemic, only a few of them were in the classrooms. To compensate for the period of absence of children from school, teaching methodologies based on playfulness were used, and to facilitate interaction between families, educators and students, a WhatsApp group was created for each class, where notices, videos with children's stories and songs were posted. The activities were also delivered for parents of students who did not have access to the internet. The parents were informed about the project of Environmental Education, with the aim of encouraging the participation of

family members in related activities of the project. At school, different actions were used, such as talking to the children about the bin colors and their meanings, walking around the school to observe nature, talking about the care of plants and animals, etc. These methodologies assist in a practical way the teaching of Environmental Education for children in early school years in this exceptional period. The result was satisfactory and fulfilled its purposes.

KEYWORDS: Pandemic, Environmental Education, early school years

1 INTRODUÇÃO

A preservação do meio ambiente consiste em cuidar do ambiente em que vivemos e pretendemos deixar para gerações futuras. Pode-se observar o descaso de grandes setores da população quanto à quantidade de resíduos produzidos e também quanto ao destino destes. A falta de empatia pelos projetos de revitalização das ruas da cidade através do cultivo de árvores nos bairros e também quanto à limpeza da cidade também é observado.

As crianças agregam os elementos do mundo em que vivem através de brincadeiras e ao mesmo tempo em agem sobre eles, estabelecem relações sociais de aprendizagens. Por isso é importante abordar o tema “meio ambiente” de uma maneira lúdica, com músicas, histórias e brincadeiras, para despertar o interesse deles por esse tema tão importante para todos nós. É importante salientar e conscientizar também os pais e as famílias das crianças, funcionários da escola, e a comunidade escolar de que todos somos responsáveis pelo lixo que geramos.

A escolha do tema Meio Ambiente na educação infantil tem o objetivo de incentivar as crianças pequenas a apreciar e valorizar o ambiente em que vivemos. Através de atitudes positivas no cotidiano, com o apoio dos familiares, muitos comportamentos que são nocivos à preservação ambiental serão modificados e servirão de exemplos para eles, pois aprendem muito através da observação do comportamento das pessoas com quem convivem. Uma das metodologias aplicadas, para que as crianças compreendam os fatos naturais e a interferência humana no meio ambiente, são as atividades lúdicas, com rodas de conversas, músicas, histórias, passeios ao ar livre, atividades no pátio de casa cuidando das plantas, ajudando na separação do lixo, contribuindo para a adoção de atitudes pessoais que permitam viver em harmonia com o meio ambiente, protegendo, preservando e garantindo condições de uma vida melhor no futuro.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na educação infantil, a estratégia de aprender brincando é uma metodologia que avança e estimula o aluno a aprender com prazer e naturalidade. Na visão de Vygotsky (1992), os brinquedos didáticos e os jogos de faz-de-conta auxiliam no desenvolvimento dos movimentos finos e amplos do corpo, bem como levam a criança a vivenciar diversas funções intelectuais (velocidade, equilíbrio, cálculo), além do trabalho em grupo e cooperativo. Na visão de Piaget (1976), o lúdico incentiva a criança a agir de maneira ativa, reflexiva, questionadora, curiosa, torna-a um ser social, que cria e respeita as regras impostas pela sociedade, tendo em vista diversas brincadeiras e jogos que representam uma situação problema. Sendo esta questão resolvida pela criança, em que a mesma descobre a solução de forma criativa e inteligente, possibilitando-lhe o desenvolvimento

intelectual.

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da educação infantil, têm como eixos norteadores as interações e as brincadeiras, garantindo experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais e que favoreçam a relação das crianças com as diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical (SEB MEC BRASIL, 2010).

É pela brincadeira que as crianças se relacionam umas com as outras, elaboram hipóteses para as questões que lhe são importantes, criam e participam de situações reais e imaginárias, investigam o mundo, aprendem. A brincadeira, é a linguagem das crianças e é na ação de brincar que as crianças mostram em que estão interessadas (RCG, 2018, pag. 63). Ao brincarem nos pátios, as crianças vivem experiências com as mais diversas linguagens: oral, social, corporal, entre outras, construindo aprendizagens complexas e de cuidado e admiração em relação à natureza. Planejar pátios ricos em possibilidades, que instiguem a curiosidade, promovam a convivência, a brincadeira e o movimento, proporcionem a exploração dos sentidos e da observação, com elementos e recantos variados, compõe a proposta pedagógica da escola e o planejamento do professor (RCG, 2018, págs. 64,65)

Os jogos e brincadeiras, como ferramentas de ensino na educação infantil, torna a aprendizagem das crianças da educação infantil mais agradáveis e eficientes no desenvolvimento integral da criança. A ludicidade está, inclusive na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que alerta que as interações e as brincadeiras são eixos estruturantes das práticas pedagógicas na educação básica, mas toda proposta de brincadeira deve ser pensada, preparada e mediada pelo educador para que seja mais proveitosa na aprendizagem.

2.2 A IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM

A reciclagem é o processo de reaproveitamento dos resíduos sólidos descartados, dando origem a um novo produto ou a uma nova matéria-prima com o objetivo de diminuir a produção de rejeitos e o seu acúmulo na natureza, reduzindo o impacto ambiental. Para que isso aconteça é preciso, um conjunto de técnicas e procedimentos que vão desde a separação do lixo por material até a sua transformação final em outro produto. Apesar de não ser a única medida a ser realizada para a diminuição do lixo produzido pela sociedade, a reciclagem possui um importante papel, uma vez que, além de reduzir a quantidade de rejeitos, também diminui a procura por novas matérias-primas, dessa forma, quanto mais se recicla, mais se reaproveita e, conseqüentemente, menor é a necessidade de extrair recursos naturais, soma-se aos benefícios da redução e a desoneração dos recursos naturais e o fato de o processo de reciclagem ajudar a movimentar a economia, pois empresas especializadas nesse processo passam a atuar, gerando emprego e renda. Um exemplo é a Cooperativa mista de carroceiros e recicladores de Tapes (COOPERCAR) que foi fundada a treze anos e que gera emprego para 35 pessoas entre homens e mulheres que conseguem adquirir renda para sustentar suas famílias. O primeiro passo para a realização do processo de reciclagem é a coleta seletiva, ou seja, a separação do resíduo por material, com o seu posterior destino para o reaproveitamento. Geralmente, divide-se primeiramente o material reciclável do não reciclável e, em seguida, separa-se o que é reciclável em metais, plástico, papel e vidro. Por esse motivo é importante a conversa com as famílias da comunidade escolar, para que haja uma continuidade em casa dos ensinamentos da escola sobre reciclagem, coleta seletiva e meio ambiente.

3 METODOLOGIA

Nas turmas maternal 02, com crianças até dois incompletos, e turma de 03 anos, com crianças entre três e quatro anos, fase do desenvolvimento em que as crianças estão em processo de formação educacional elas têm uma curiosidade natural em aprender coisas novas. Durante as atividades diárias de interação com outras crianças da escola, com professores e funcionários, elas vivenciam momentos de aprendizagem, por isso é importante a conscientização de todos os adultos da convivência da criança, pois, ela aprende muito com exemplos. É importante criar situações de aprendizagens diárias: não colocar os restos no chão; não misturar o resíduo orgânico (cascas, restos de frutas, etc.) e lixo seco (copos descartáveis, papel, etc.), colocar o resíduo no lugar certo. Nas atividades no pátio da escola é importante explicar o motivo da escola ter lixeiras com cores diferentes: colocar cada resíduo no lugar adequado para auxiliar na coleta seletiva. O resíduo da escola é recolhido por funcionários da prefeitura e levado para a cooperativa de reciclagem. O reaproveitamento de materiais na escola podem ser feitos de várias maneiras: confecção de Porta-Touca e Propés, feitos com garrafas pet, cola quente e retalhos de E.V.A. Confecção de brinquedos para as crianças, da escola, foram reutilizadas, tampinhas de garrafa pet, garrafinhas pequenas, papelão, retalhos de E.V.A. As crianças da turma de 03 anos e Maternal 02, por serem muito pequenas não participaram da confecção dos brinquedos, mas usufruíram de todos os brinquedos e muitas atividades lúdicas foram realizadas.

Para minimizar os efeitos da pandemia, também utilizou-se um Grupo de WhatsApp com os familiares dos alunos. O objetivo era postar avisos, músicas, histórias e vídeos para os alunos e responsáveis. Orientou-se que eventuais perguntas e dúvidas a respeito das atividades fossem colocadas no Grupo. Além disso solicitava-se que fotos de atividades realizadas pelas crianças fossem também postadas.

Outras metodologias foram adaptadas devido às dificuldades impostas pela pandemia, sempre seguindo as orientações das autoridades sanitárias. Diferentes ações foram realizadas: conversas presenciais com os pais a respeito da triagem e da coleta seletiva de resíduos sólidos com o intuito de reforçar as orientações e atividades na escola. Rodas de conversa com os alunos para discutir a importância de colocar os resíduos no lugar adequado e passeios no entorno da escola para valorizar e estimular a preservação da natureza. Em sala de aula duas metodologias foram adotadas. A primeira foi a confecção de brinquedos com materiais recicláveis para exercitar a relação dos resíduos com a possibilidade de utilizá-los para a diversão e construção de coisas úteis. A segunda foi a leitura, a apresentação de vídeos e músicas relacionadas ao meio ambiente.

3.1. ATIVIDADES PROPOSTAS

Nas rodas de conversas, com exemplos na rotina diária, conversas com as crianças sobre a importância da reciclagem, e a coleta seletiva em que os resíduos sólidos devem ser separados para que possam ser reciclados e reaproveitados. Mostrar a eles o motivo de existirem lixeiras com cores diferentes na escola: a separação dos resíduos sólidos por espécies para que sejam recolhidos e levados para a cooperativa de reciclagem, ou reutilizados na confecção de porta objetos, brinquedos e jogos pedagógicos, histórias infantis, vídeos. As músicas com a temática da educação ambiental, histórias infantis e vídeos, são ferramentas de aprendizagem em que as crianças aprendem, assimilam o que está sendo ensinado de maneira lúdica. As atividades ao ar livre e no pátio da escola, oportunizam que a criança brinque, aprecie, aprenda e interaja com o meio ambiente e aprenda a valorizá-lo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1. REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS NA ESCOLA

Nesta metodologia procurou-se estimular a produção de materiais a partir de resíduos que muitas vezes são simplesmente descartados. A obtenção de porta-toucas, porta-propés e tapetes sensoriais foram obtidos a partir de garrafas PET, retalhos de EVA e rolinhos de papel higiênico. As Figuras 1, 2 e 3 mostram o resultado da atividade, com a participação da colega Diana Oliveira.

Figura 1: Porta-Touca



Fonte: Autora (2021)

Figura 2: Porta-Propés

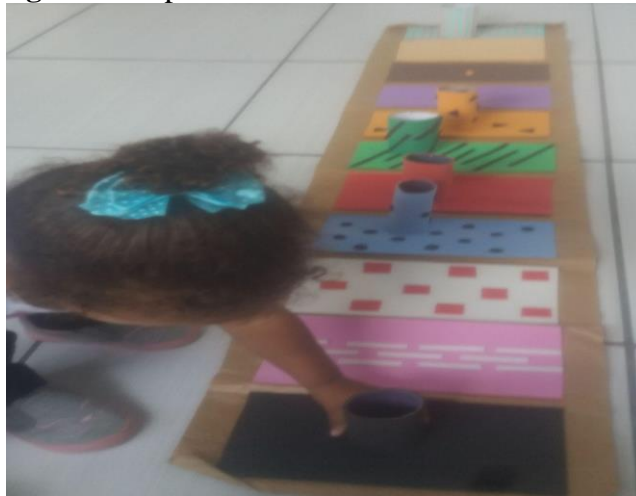


Fonte: Autora (2021)

4.2. O LÚDICO NA EDUCAÇÃO: TAPETE SENSORIAL

As atividades lúdicas para crianças, da educação infantil, podem significar além da aprendizagem, prazer e divertimento. Nas brincadeiras e na forma como lidam com seus sentimentos, a maneira que aprendem a esperar sua vez e a partilhar brinquedos, administrar conflitos, enfim tudo é aprendizagem, muito importante neste período do desenvolvimento infantil. Nesta atividade procurou-se utilizar rolos de papel higiênico, retalhos de E.V.A., papel pardo e cola para as crianças criarem tapetes sensoriais que além de divertidos, estimulam a sensibilidade. Desenvolve-se com esta atividade a percepção das formas e cores, além do compartilhamento dos instrumentos de construção dos artefatos, como os tubos de colas.

Figura 3: Tapete Sensorial



Fonte: Autora (2021)

4.3. BRINQUEDO FEITO COM GARRAFA PET E E.V.A.

Nesse brinquedo utilizou-se garrafas PET, retalhos de EVA, cola quente e tesoura para produzir brinquedos com a forma de bichinhos. Os moldes foram obtidos através da Internet na Internet (Site Pinterest). O objetivo é desenvolver a imaginação, relacionado os animais com as suas criações.

Figura 4: Corte do material para fazer o brinquedo.



Fonte: pinterest(2021)

Figura 5: Aluna com o brinquedo pronto



Fonte: Autora (2021)

4.4. ATIVIDADE EM SALA DE AULA SOBRE A SEPARAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Nesta atividade de sala de aula procurou-se mostrar, na prática, a triagem dos resíduos sólidos por seus diferentes tipos. O Conselho Nacional do Meio Ambiente-CONAMA, no uso das atribuições que lhe confere a lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, e tendo em vista o disposto na Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, e no decreto nº 3.179, de 21 de setembro de 1999, que se utilizem diferentes cores para cada material a ser separado. Os rótulos coloridos que foram tirados do site Pinterest, foram colados em copos plásticos e usados como ferramentas de ensino sobre a separação dos resíduos sólidos. Para exercitar a separação, diferentes materiais foram fornecidos aos alunos, para que estes realizassem a triagem de maneira prática, colocando os diferentes materiais nos respectivos recipientes de acordo com a cor. As Figura 6 e 7 mostra os resultados dessa ações.

Figura 6: A foto mostra a maneira de separação de resíduos sólidos pelas cores dos recipientes



Fonte: Autora (2021)

Figura 7: Foto mostra o aluno exercitando a triagem de resíduos sólidos



Fonte: Autora (2021)

4.5. CONTAÇÃO DE HISTÓRIA SOBRE O MEIO AMBIENTE

A foto 8 mostra a professora contando uma história infantil “O Mundinho” da autora, Ingrid Biesemeyer Bellinghausen, que relata a transformação do mundo em

relação ao descuido da sociedade com o meio ambiente. Como apoio utilizou-se figuras retiradas da Internet mostrando os efeitos no mundo das ações equivocadas da sociedade.

Figura 8: A foto mostra para as crianças como devemos cuidar do nosso planeta, com amor e carinho



Fonte: autora (2021)

Figura 9: A foto mostra como ficará o nosso planeta mal cuidado.



Fonte: Autora (2021)

4.6. ATIVIDADES SOBRE A SEPARAÇÃO DO LIXO E A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

Em virtude da pandemia, muitos alunos não compareceram regularmente nas atividades da escola. No dia do Meio Ambiente, 05 de junho, atividades sobre o meio ambiente foram impressas e entregues aos pais ou responsáveis, para que as crianças que se encontravam em casa tivessem acesso. Os pais retiraram os materiais na escola, com a orientação de que as crianças realizassem as atividades e devolvessem no prazo de uma semana.

Figura 10: Desenho para colorir sobre a natureza.

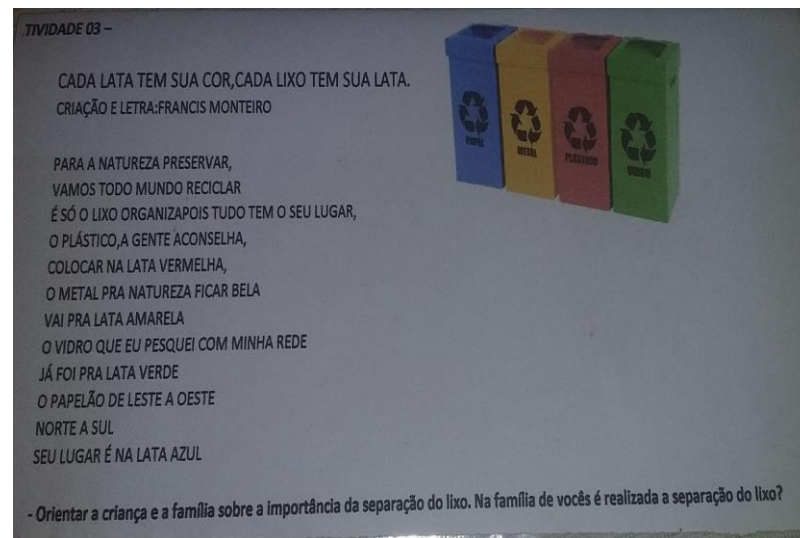


Fonte: Pinterest (2021)

4.7. ATIVIDADE COM MÚSICA SOBRE A SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ATRAVÉS DE GRUPOS DE WHATSAPP

Nesta metodologia adotou-se o uso de ferramentas virtuais para a comunicação com os familiares das crianças, visando minimizar o afastamento social forçado pela pandemia, Um Grupo de WhatsApp com os familiares dos alunos foi criado. O objetivo era postar avisos, músicas, histórias e vídeos para os alunos e responsáveis (Figura 11). Orientou-se que eventuais perguntas e dúvidas a respeito das atividades fossem colocadas no Grupo. Além disso solicitava-se que fotos de atividades realizadas pelas crianças fossem também postadas.

Figura 11: Letra de uma música infantil sobre a separação do lixo.



Fonte: Pinterest (2021)

Figura 12: Print do vídeo de uma música infantil sobre a separação do lixo que foi disponibilizada no grupo da turma



Fonte: Pinterest (2021)

Figura 13: Print do vídeo de uma história sobre o nascimento das plantinhas.



Fonte: Pinterest (2021)

4.8. PLANTAR E CUIDAR DE PLANTAS NAS COM SUAS FAMÍLIAS.

Observar, apreciar e relatar os fenômenos nas diferentes estações do ano por meio de passeios ao ar livre e em contato com a natureza. Plantar, cuidar, ver crescer, colher, observar e admirar o ciclo de vida de plantas diversas (árvores frutíferas nativas e exóticas, legumes, hortaliças, flores, chás, ervas), nos espaços da escola e no seu entorno é uma dos objetivos de aprendizagem para as crianças bem pequenas (BNCC/RS).

Esta atividade foi proposta aos pais por WhatsApp e também foi reforçada através de orientações por escrito. Propunha-se que as crianças juntamente com seus familiares plantassem sementes ou mudas para que as crianças as cuidassem, por exemplo, regando, além de também observarem o seu desenvolvimento.

Figura 14: Criança regando a plantinha no pátio da casa



Fonte: Érica (2021)

Figura 15: Criança cuida da planta no pátio da casa.



Fonte: Érica(2021)

4.9. PASSEIO REALIZADO COM A TURMA MATERNAL 02

Com a Turma Materna 02 um passeio com as crianças foi realizado na quadra da Escola. Este passeio foi realizado antes da pandemia. O objetivo era possibilitar às crianças o contato direto com a natureza, para observar os pássaros, as plantas e os animais que vivem ao redor da escola. Várias ações foram realizadas, tais como: conversas, músicas e questionamentos sobre os animais que vivem perto da escola, sempre enfatizando que devemos cuidar do ambiente em que vivemos com todo carinho. Por serem muito pequenos o passeio precisa de uma preparação especial, trajetos curtos e em dias com temperaturas e horário adequados, para não se tornar uma atividade cansativa, foi preciso o auxílio de dois colegas professores, Aline Nunes que está na foto e o professor Júlio Prestes que fotografou. A "centopeia" que está com a professora Aline é uma boneca que foi feita com retalhos de tecidos, enchimento de retalhos, agulha e linha grossa, e cada perna da centopeia foi feita com aros de plástico, que servem para organizar as crianças para que não se dispersem durante o passeio.

Figura 16: passeio no entorno da escola com parada na sombra de uma árvore para descansar



Foto: Autora (2020)

4.10. PANFLETO SOBRE A RECICLAGEM DO LIXO DISTRIBUÍDO AOS PAIS

Para reforçar o processo educacional das crianças em relação à reciclagem do lixo, foi necessário também orientar os pais, para que a preocupação com a separação dos resíduos sólidos fosse mais efetiva. Para tanto, orientações e panfletos retirados da Internet foram distribuídos aos pais.

Figura 17: Distribuição de material impresso para os pais reforçando a questão da separação dos resíduos sólidos



Fonte: Autora(2021)

Figura 18: Distribuição de material impresso para os pais reforçando a questão da separação dos resíduos sólidos



Fonte: Autora (2021)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido à pandemia, os alunos estavam em sistema de ensino híbrido, parcialmente presencial e parcialmente remoto. Por esse motivo foram realizadas diversas estratégias para amenizar os impactos da ausência das aulas presenciais. Atividades impressas foram entregues na escola em dias pré-determinados, vídeos com histórias e músicas infantis foram disponibilizados para as crianças e familiares em grupos de WhatsApp. A receptividade foi boa por parte das crianças que realizaram suas atividades com a ajuda de suas famílias. Foi possível acompanhar o desenvolvimento das atividades através das postagens realizadas pelos pais, com vídeos e fotos das crianças da escola brincando ao ar livre, cuidando das plantas e dos animais de estimação, pintando, desenhando, etc. As atividades foram baseadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), seguindo as propostas pedagógicas da Escola. Qualquer projeto desenvolvido com turmas de educação infantil deve ter como metodologia principal as atividades lúdicas, pois despertam o interesse das crianças e tornam o ato de aprender mais prazeroso. Neste trabalho foi constatado que o desenvolvimento da aprendizagem das crianças aconteceu gradualmente, porém de maneira mais lenta que em situações presenciais plenas. Isto se deve ao fato de que parte das atividades foram executadas pelo pais e familiares, dos quais a maioria não tinha nem o tempo necessário nem a formação adequada para uma correta estimulação das crianças. Entretanto constatou-se que a metodologia utilizada foi adequada para minimizar os possíveis efeitos que a pandemia poderia causar no processo de aprendizado das crianças.

REFERÊNCIAS

BELLINGHAUSEN, Ingrid Biesemeyer. O mundinho. <https://www.Ingridautora.com.br>.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

DCNEI - Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil
<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/13684-resolucoes-ceb-2009>

EDUCAÇÃO INFANTIL – Referencial Curricular Gaúcho (RCG) Secretaria de Educação/RS Departamento de Educação. 2018

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ATIVIDADES LÚDICAS NO ENSINO INFANTIL

https://scholar.google.com.br/scholar?as_ylo=2019&q=lixo+urbano+coleta&hl=pt-BR&as_sdt=0,5

Educação, <https://educacaoinfantil.aix.com.br/relacao-entre-escola-e-comunidade/> Acesso em: 19 de setembro de 2021

METODOLOGIAS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO INFANTIL. Link permanente: <http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=1467> Acesso em: 25/08/2021

Niles, R. P., & Socha, K. (2015). A importância das atividades lúdicas na Educação Infantil. *Ágora : Revista De divulgação científica*, 19(1), 80–94. <https://doi.org/10.24302/agora.v19i1.350>

BNCC na Educação Infantil: Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento. *Pedagogia ao Pé da Letra*, 2019. Disponível em: <<https://pedagogiaaopedaletra.com/bncc-educacao-infantil/>>. Acesso em: 24 de outubro de 2021.

PINTEREST, <https://br.pinterest.com> Acesso em 19/09/2021

PIAGET, Jean; INHELDER, Barbel, *A Psicologia da Criança*. 17ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

REFERENCIAL CURRICULAR GAÚCHO. <http://portal.educacao.rs.gov.br/Portals/1/Files/1532.pdf>

VYGOTSKY, Lev. S. *A Formação Social da Mente*. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes Editora Ltda, 1991.